

Assignaturas para a Capital

Anno. 14\$000
Semestre. 7\$000
Trimestre. 4\$000

NUMERO DO DIA 80 dias

Pagamento adiantado

Assignaturas para o Interior

Anno. 18\$000
Semestre. 9\$000

NUMERO ATRAZADO 100 dias

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

Nova dissidência liberal

Começam a manifestar-se, ainda uma vez, os gormes de morte que traz o ministério e a propria situação liberal, mal passados os angustiosos transe da lucta pela vida que levou o sr. presidente do conselho á tor a fraqueza de capitular perante as exigencias das cortas facções da camera dos deputados...

Coragem e audacia para a violação da lei! pusillanidade diante do risco de ver esparillam-se-lhes das mãos as mal seguras rodadas do governo!

O caso, por não ser raro nem unico na presente situação politica, não deixa, por isso, de merecer as mais severas censuras e provoça as mais tristes reflexões sobre os destinos do nosso systema parlamentar.

Para prolongar, durante algum tempo, a ingloria vida do gabinete que preside, o sr. Paraguaçu não hesitou, ao principio, em dar fundo golpe em nossa lei fundamental politica; depois, como fadado da salvação no naufragio imminente, amoldou-se ás imposições do sr. Silveira Martins, que foram as da deputação da provincia do Rio Grande do Sul...

As exigencias da provincia do Rio Grande são um verdadeiro tonel das Danaes: é grande o peso dos votos da deputação dessa provincia, porque ella, até agora, votava unanimemente em todas as questões. Mas uma concessão que lhes faz um governo timorato e fraco acarreta, irremediavelmente, pela propria força dos precedentes, reclamações de outras concessões.

Ora, si o governo póde tudo, entre nós, não deixa de ser menos verdade que esse governo, na propria phrase do sr. Silveira Martins, tambem póde ser, ou deslizar nos convenios partidarios, em que entra ou um imbecil no seu cumprimento.

Dahi a origem da nova dissidência liberal que acaba de apparcer no parlamento, onde, o sr. Silveira Martins, no senado, e o sr. Maciel, na camera dos deputados, declararam-se em franca opposição ao governo, opposição que parece ser unanime por parte da deputação rio-grandense, salvo o sr. Ribas, conforme se deprehende de um apartado dado por s. ex. ao seu collega sr. Maciel.

Esta dissidência da dissidência não tem entretanto visos de adquirir raizes; a ovelha desgarrada será provavelmente chamada ao apriso pelo bom pastor, representado na pessoa do sr. Silveira Martins.

Não applaudimos, a bem do systema representativo, os concluios de corrilhos praticados no parlamento.

El compezar, conseguintemente, que vemos a deputação rio-grandense e o sr. Silveira Martins pautarem o seu procedimento em frente dos ministerios pela maior ou menor

somma da combinações e arranjos em que nem sempre predominam os principios e interesses do proprio partido a que pertencem.

Mas tambem não seremos nós que lamentaremos a nova dissidência liberal: si a sua causa occasional póde ser apreciada de modos diferentes, em todo caso produzirá um bem, pelido por todos — o termo da phasa final em que parece ter entrado o governo dos liberaes.

A importancia das declarações parlamentares supranacionaes ordena-nos a transcripção dos respectivos resumos que foram publicados.

Ellos:

O sr. SILVEIRA MARTINS:—No regimen do governo absoluto o povo conhece o resultado das decisões do gabinete, mas não conhece as razões e os motivos que dirigem os actos. No nosso systema de governo, da imprensa livre, do parlamento, de ministros que têm o apoio da nação, estes necessitam, para viver, mais da opinião publica do que do favor dos principes; precisa-se saber os sentimentos que os inspiram.

O Senado tem conhecimento dos factos que se têm dado em relação á suspensão da lei provincial de Pernambuco, a imprensa tem-se occupado d'elles por meio dos colobres entretinhados que, faltando á verdade, faldam a opinião. Não sabe o orador se esses entretinhados são pagos á custa dos ministros ou se pela verba secreta da policia, ou se os proprios autores têm sido comprados, fazendo-se mais de uma vez allusão á pessoa do orador.

Quando se organisou o actual gabinete, o sr. presidente do conselho fez a honra de consultar o orador, que respondeu que não fazia questão de pessoas, mas de idéas. Mas, dizendo isso, não considerava s. ex. como o apontado pela opinião, pois não tinha por si o apoio nem do paiz nem do partido; s. ex. sabia dos quartos baixos do palacio imperial, pois já naufragara na primeira tentativa de organisar o ministerio. S. ex. abandonou sua provincia e entretanto faz que seu genero seja eleito por ahi.

S. ex. não era o indicado, nem sequer possuía a superioridade do talento. Não tinha idéas, entretanto apresentou um programma liberal, que havia abandonado apoiando o gabinete 21 de Janeiro e que novamente abandonou.

S. ex., que acceitou o principio da descentralisação das provincias, começou logo por um golpe tremendo que ninguém podia imaginar, qual o de suspender uma lei provincial.

Sem fallar no parlamento que estava aberto, tinha s. ex. para consultar o conselho de Estado e o proprio conselho de ministros, mas esqueceu-se de tudo e por isso quer o orador saber por que actos suspendeu-se a execução da lei provincial de Pernambuco, porquanto s. ex. nem ouviu os seus proprios collegas. Recobe um telegramma e por outro telegramma suspende a lei, mas não demittiu o presidente.

Violando a constituição, o governo collocou-se fóra da lei e dá direito ao povo de proceder como entender para o combater.

Para sancionar o seu acto, propoz o nobre presidente do conselho o additivo dos 10 % additionaes, ao qual o orador se oppoz desde o principio. Procurado pelo nobre presidente do conselho para saber qual a posição da representação do Rio Grande para com o additivo, respondeu o orador, que não a podia apoiar; ao nobre presidente do conselho ponderou que já não podia recuar, pois que havia feito questão de confiança, mas que na 3ª discussão faria modificações.

A vista desta declaração, o orador, apesar de entender que a questão de confiança era mal estabelecida, como ficlaron a s. ex., entendeu-se, não só com os seus amigos do Rio Grande, como com outros deputados.

Mas não pediu concessão alguma; seria isto uma vilania da sua parte.

Foi nestas circumstancias que se deu a demissão do presidente do Rio Grande do Sul, e os jornaes e os entrealhados disseram que essa demissão era resultado das condições impostas pelo orador.

Precisa explicar este ponto.

Entre muitas cartas que reclamaram contra a administração do presidente do Rio Grande, vinham duas, uma do sr. Visconde de Pelotas, outra do sr. general Fortinho. Mostrou-as ao sr. ministro do imperio, que respondeu estar de accordo e lendo o orador, ditou mais tarde a s. ex. que reofficiaria da tribuna, s. ex. declarou que a demissão do presidente estava lavrada.

Não houve imposição alguma por causa da votação da camera.

A dissolução com que se amegrou, só metto modo a idiotas, pois a corda não faz dissoluções para apoiar um acto de manifesta violação á constituição do imperio.

O orador não quer derrubar o governo, mas sim corrigir-lhe os abusos, e tinha de dizer o que tem dito para patentear a posição que assumia.

Tratando de fazer a nomeação do novo presidente, o governo não teve para com os representantes do Rio Grande adelicadação que tivera com um reporter, procurando desmoralisar aquelles de quem dias antes se glorava a protecção.

O nobre presidente do conselho, que ha pouco queria a descentralisação provincial e reconhecia o direito de serem representantes das provincias ouvidos sobre a escolha do presidente, nomeia para o Rio Grande o presidente sem consultar a respectiva representação.

ata o orador o acto do sr. presidente do conselho foi uma deslealdade, mas os amigos do s. ex. explicam-no dizendo que foi uma imbecilidade.

Deslizar ou imbecil, não póde s. ex. merecer o apoio do orador.

Não quer tratar da nomeação, mas comdena o principio que foi violado por s. ex., que dizia ser preciso que o governo se entendesse com as assembleas provinciaes para a nomeação dos presidentes.

O orador ha de combater o gabinete.

Vem á mesa o segundo requerimento, para ser apoiado na proxima sessão:

—Requeiro que por intermedio do sr. presidente do conselho se peça ao governo copia do decreto ou acto pelo qual ordenou-se a suspensão da execução da lei do organimento da provincia de Pernambuco. S. R.—Silveira Martins.

O sr. MACIEL lamenta que tivesse durado tão pouco tempo o desejo que o sr. presidente do conselho manifestou, de romper com as praticas parlamentares, assistido á 3ª discussão da receita geral do imperio. Isso temporaria apenas o espaço necessario para s. ex. indicar á camera a necessidade de novos impostos.

O sr. presidente do conselho veio ao parlamento romper o debate, contra todas as praticas, e depois abandonou-o.

O orador, na sua qualidade de opposicionista, vai morrer sua palavra no terreno trapeado pelo governo. Não escolhe o organimento para theatro de operações contra o gabinete; colloca-se em uma posição neutra, votando livremente pelas medidas que se apresentarem ao parlamento.

Talvez não estude meios de derrubar o ministério, mas se porventura elle chegar moribundo á mãos do orador, este não terá o arrependimento de dar-lhe novo alento.

Diz que o sr. presidente do conselho começou o seu discurso, noticiando uma discordancia entre si e a commissão de organimento.

Depois de innumeradas medidas do subida importancia, que a commissão tem proposto, o chefe do gabinete acha necessario que ellas sejam estudadas na 3ª discussão.

Recorda os algarismos que s. ex. na vesperta apresentou á camera, por meio dos quaes o organimento teria um deficit, que só póderia ser corrigido se o imposto de 2 % fosse reduzido a 1 %, e se fossem creados novos impostos, como o do sal, fumo e augmento do do registro e do sello.

Entendo que em 3ª discussão o governo não póde propor impostos, ou pelo menos não o deve. Os impostos lembrados não são nenhuma novidade; o do fumo, foi discutido, votado e depois suspenso; o do sal foi proposto na ultima sessão, porém extinto pelas reclamações que suggeriram os representantes do Rio Grande do Sul; S. Paulo e Mato-Grosso.

Ainda no corrente anno o relator da commissão de organimento indagou se o sal ainda podia supportar alguma taxa, e das suas averiguações resultou não figurar tal imposto no projecto que se discute.

A sua posição em relação ao ministerio permite-lhe toda liberalidade de apreciação sobre os ir postos que se podem.

O sr. presidente do conselho, depois de lembrar novas fontes de renda, lembrou tambem que se podiam dar ao governo geral estes 10 % additionaes, inaginados para supprir os desfalques das assembleas provinciaes.

S. ex. não limitou-se a isso; veio até censurar as assembleas provinciaes pelo lançamento de impostos.

Passando a outra ordem de considerações, illaque, havendo o governo retirado a confiança que tinha no orador, este acceta a posição que lhe foi dada. Não póde haver nada mais grave para tolas as provincias do que as nomeações de presidentes, o este facto é mais grave ainda para o Rio-Grande do Sul. (Aparies).

O sr. Camargo.—Em meu nome póle fallar.

O orador costuma somente fallar em seu nome; porque nos parlamentos ha o dever para cada um, de manifestar os motivos de seu procedimento, o esses motivos podem variar. Nunca fallou senão em seu nome, e nunca indicou a posição de pessoa alguma.

O sr. Camargo.—V. ex. está fallando em nome da deputação.

O sr. Ribas.—Não, senhor. (Sensação).

O orador fallou em seu nome proprio, e sujeita-se ao juizo do seu eleitorado. Entendo que, pertencendo o organimento á suprema garantia de todos os povos regidos pelo systema parlamentar, sendo uma lei do natureza essencialmente politica, pensa que é livre o debate sobre qualquer dos artigos. Começa pelo art. 22, que concede um credito de 6,000 contos ao governo, para ser applicado ao melhoramento do material de guerra, do exercito e armada.

Pergunta se este artigo traz em si algum aviso, ou alguma relação com a politica externa.

E' tanto mais curiosa esta faculdade que se faz ao governo, de um credito não pequeno, quanto os recursos do thesouro diminuiram pela redução do 2 % nos generos de exportação, contra o que o orador votou, visto como reconhecia que a renda do thesouro não podia soffrer este desfalque.

O orador faz largas considerações sobre o artigo Potentes Militares, e propõe que sejam igualmente isentos de direito os materiaes que forem importados para todas as empresas do estradas de ferro.

Conclue dizendo que com as suas observações só teve um vista cumprir o seu dever.

Antonio Rodrigues Sampaio

Homem particular cheio d'affectos e jornalista cheio d'effeitos, podiamos dizer d'elle—se não fosse o resolo de começar esta—parli por um trocadillo rélos—que não é um politico inteiramente isento de defeitos.

Nascido no Minho e educado na rudesa primitiva da clorazia de Braga, trouxe para o jornalismo militante, conjunctamente com a fé religiosa, dos collegos do primeiro quartel d'este seculo, um estylo vigoroso, casto e bem nutrido, creado com migas e santos-padres, estylo que lhe permittiu sempre, nas occasiões solomneas, levar de vencida os adversarios applicando-lhes ás mãos-ambas, ao longo da espinhal... constituição, uma tunda de textos com um archocho de logica.

E' curioso observar como este vigoroso temperamento de potencia se amesquiava, ao contrario, se dilue, nas contendas estereis d'uma constituição-ligeira symphatica, e como o jornalista que era uma formosa fofa foi a pouco e pouco deixando absorver pelo que não passa d'uma asordofia.

N'este ponto, usando d'uma linguagem naturalista a ao mesmo tempo contentada como convém tratado de uma corda com um fio de contão, podemos dizer que o sr. Antonio Rodrigues Sampaio, aos olhos do observador, não se limita a ser apenas um homem, é um desconfianço.

Na reputação politica do sr. Sampaio pezoa por muito tempo, como um peccado, e reputação dada da sua melhor obra, da mais viva, da mais palpante, da mais sanguinea, O Espectro. O melhor titulo que o phantasmario de 1846 tomou a reconhecimto da historia é não ter jámais renegado este seu fillo, da mesma maneira que o mais assignalado fillo do conselho ao beneplacito da yslacoria patria é ter sabido conciliar os affectos que hoje dá á corda com as descomposturas que hontem deu no throno.

Da resto, desde o feliz dia da outorga, pouco mais ou menos, que a pobre o-mateada corda se accoustomou a ouvir aquillo grilo que traduzido no estylo politico da nossa época quer dizer o que na bocca dos jornalistas da opposição já queria dizer em 1840, —A lavoura real senhora!

Batalhador forte, o sr. Sampaio foi sempre um generoso, exagerando ás vezes esta nobre qualidade até ao ponto de a tornar n'uma especie de cynismo applicado ás normas da governação.

O hirano que em 1846 se chamava Costa Cabral tem hoje um diploma de marquez. Este diploma está assignado pelo mesmo nome que assignava o Espectro.

Ha poucos annos que o sr. Sampaio foi ministro pela vez primeira. O que no phantasmario tinha uma feição violenta, manifesta-se desde então no conselho da corda com uma feição pacifica. Sem-timor o regido nas columnas do reino. O jornalista da Revolução de Setembro, ministro em 1848, é um lólo que depeza a pelle para se achar n'uma manga d'alpaca, passando a uzar pasta de garfoeira em voz de juba de crina.

Regularmente, nos seus oculos de ministro, o sr. Sampaio cria sempre cada semana uma dúzia d'escólas para meninos, mas a instrucção podia dever-lhe servicos mais assignalados se elle descobrisse ao mesmo tempo o meio de crear meninos para as escólas.

Emfim, a corda vem de depositar a maior confiança que a este utensilio constitucional é dado depositar n'um homem, chamado o sr. Sampaio a palacio e confiando-lhe o encargo de formar gabinete para o semestre corrente. O antigo jornalista da Revolução de Setembro correspondeu a este desejo, e, apresentando-se ao facto do parlamento, declarou que o seu programma consistia em não ter nenhum, e que dominado por este alto pensamento governativo esperava esperar o leme da nau do estado que ha tempos a esta parte vigorava espinotear sobre um veloz.

Jornalista d'um vigor antigo, bom e honesto homem, o que na verdade não se comprehende muito bem é o que elle na primavera de 1881, quando as avozes rebolavam e rebentam os velhos dogmas, vem fazer de Terreiro de Paço ha tipica do poder. Elle está encajado, é verdade, mas ha tabeado, custa-lhe a andar a pé, mas as rixas que havia para lhe proporcionar agraço ao mezar deixaram evidentemente de existir desde que pela porta, na rua de S. Bento, lhe passa um raiado do cambinho americano.

João Raimo.

Indios do Brasil

DO PRINCIPIO E ORIGEM DOS INDIOS DO BRASIL, E DE SEUS COSTUMES, ADORAÇÃO E CERIMONIAS

Este gontio parece que não tem conhecimento do principio do mundo, do diluvio parece que tem alguma noticia, mas como não tem escripturas, nem caracteres, a tal noticia é obscura e confusa; porque dizim que as aguas afogaram e mataram todos os homens, e que somente um escapou em riba de um Jampaba, com uma sua irmã que estava gravenha, e que destes dois tem seu principio, e que dahi começou sua multiplicação.

DO CONHECIMENTO QUE TEM DO CREADOR

Este gontio não tem conhecimento algum de seu

situação a pouca distancia do convento, mestre Violante Parpailot, que para distribuir-se caatava á victoria voz o seu estribillo proleto:

«C'est le diable ou Gobelin!»

Pronunciava esta ultima palavra; quando, á luz vacillante da lanterna que balouçava no meio da rua, reconheceu no carro Léa e o senhor d'Arceuil. O mascato escondeu-se rapidamente n'um recanto escuro.

A porta do convento abriu-se. Uma irmã servente, tendo na mão uma lanterna, seguia uma irmã religiosa.

—Entrou, disse esta em voz meiga a Léa, está a casa de Deus.

O sr. d'Arceuil trocou algumas palavras em voz baixa com a irmã cordeliere e voltou para o carro. —Beclar, para o castello, disse elle accamotado. Quanto a Léa, completamente prostrada, deixou-se conduzir pela irmã cordeliere, não tendo mais consciencia de si.

No aposento daquelle que havia de ser a noiva do Feiticairo-Vermelho achava-se nesse momento apenas a pobre Violote, atarrada e estondida no chão.

A NARRAÇÃO DE VIOLETA NAS SUAS CONSEQUENCIAS

No dia seguinte a essa noite terrivel do incendio tudo era tristeza na casa do Feiticairo-Vermelho. No quarto do pavilhão de tijolos, habitado ainda na vespéra por Léa, estavam Jean Gobelin e Violote.

Pallida e dofeita, a pobre, moça mal podia reunir as idéas e achar palavras para narrar ao amo o mysterioso acontecimento que tinha presenciado. —Não sei, dizia ella, não tenho tempo fidei amegadada, mas quando volto á mim e abri os olhos, minha pobre ama tinha desaparecido.

E' enfiando de lagrimas a narração, Violote relatou os acontecimentos da noite, desde o momento do incendio até o rapto.

—De modo que foi enquanto eu acudia ao incendio, disse em voz ronca o infeliz Jean Gobelin, que esses homens entraram aqui?

—Sim, respondeu Violote, Saint-Médard acabou de dar horas, mas o rugir da tempestade impediu-me de contar as badaladas.

Gobelin chiu n'uma poltrona. —Só elle é capaz de tal crime, murmurou elle, fallando consigo mesmo.

Apenas acabava de proferir essas palavras, quando appareceu o capitão Raymond.

—Ah! meu amigo, exclamou o Feiticairo-Vermelho, aproximando-se rapidamente d'elle, tenho a contar-te uma desgraça horrivel.

(Continua)

FOLHETIM

O FEITICEIRO VERMELHO

por LOUIS BERGER

VIII

UMA CARTA DE ALEM TUMULO

(Continuação)

Os ultimos raios do sol dardejavam nesse momento sobre o campo uma luz indecisa, azulada e fantastica, pronunciando a aproximação da noite. Raymundo viu a imagem do seu destino: depois de um passado de ancantos, um triste futuro!

Logo que voltou o rosto, ficou impressionado pela fixidez do olhar da moça, que o fitava. —Raymundo! exclamou Léa em voz tremula, não ama-me mais então?

O capitão sorriu-se tristemente. —Não está em minhas mãos deixar de ama-la! Mas acima da affeição ha o dever! Para amar aquelle que deve ser o seu esposo, reboia muitas vezes as palavras escriptas por sua mãe moribunda.

—O senhor diz-me qual a sorte que devo accitar, murmurou Léa, mas que sorte será a sua? —Qualquer que elle seja, hei de fazer o possível para resignar-me a elle, mas, lastime; encontrarei a consolação neste unico pensamento, que não embaraça o unico caminho que póde leva-la á felicidade.

Léa contemplou o capitão com admiração. Nesse momento Jean Gobelin afastou o reposteiro do quarto.

Vendo-o, a moça perturbou-se; mas indo ao seu encontro, o capitão exclamou em voz que procurou tornar siogro!

—O senhor chega a proposito. Assim como para os grandes da terra, foi-lhe necessario um embaixador para chegar ao hymeno. —E, aproximando de Léa o celebre industrial, collocou uma das suas mãos na da moça: —Deus abençoará um dia a sua união; disse elle, em voz comovida, entretanto, aquella que deu á luz Léa deve abandonar-la de cõo!

Jean Gobelin, immovel e pallido da emoção fletiva, por alguns instantes sem poder proferir uma palavra.

Gobelin tomou essa inclinação da cabeça por um consentimento; então, levantando para o cõo um olhar do reconhecimento: —Oh! meu Deus! exclamou elle, bendito seja, por me concederes o ineffavel prazer de tê-la no mesmo tempo por filha e por companheira!

XI

O RAPTO

No segundo dia depois desse acontecimento, Léa entrou no gabinete de trabalho de Jean Gobelin; e sabia ahi estava morguebudo em melancolicas reflexões.

A vista daquello que devia um dia ser seu esposo, a moça perturbou-se. —Se o senhor vê-me nesta occasião aqui, disse ella um pouco mais calma, é porque tenho a commoventar-lhe uma coisa que me parece muito singular.

—Do que trata-so, minha filha? —Como o senhor sabe, fui hoje acompanhada de Violote ao nosso templo. Pois bem, de volta aqui, sabe o que chevi na cestinha onde guardo o meu lenço e o meu livro de psalms?

—O que foi? —Uma carta com o meu nome? Quem poderia ter posto esse papel na minha cestinha? E' preciso que tenham-so aproveitado da occasião das orações, quando pensamos em Deus o não no que se passou em redor do nós...

—E; que continha essa carta? perguntou com vivacidade o futuro esposo. —Não a tenho aborto, não o posso saber, respondeu Léa com dignidade; o-lá aqui, quera' ver o que contém.

O feiticairo abriu a carta e fez um gesto de surpresa, retirando um cordão verde, ao qual estava presa uma cruzinha de ouro.

—O que significa isto? exclamou Gobelin, profundamente commovido e tendo a carta.

Eis o seu conteúdo: «Preparam-so graves acontecimentos. Os seus dias podem correr rapido; mas, na occasião do perigo, esta cruz sobre o seu peito, a salvará! Ainda nessa mesma occasião aquelle que escreveu-lhe estas linhas virá elle mesmo defendê-la, e talvez outro, á nhas da sua dedicação, a sonda-la a sua profunda e inalterável affeição.»

As foleções do Gobelin contrahiram-se. Léa no cumulo da admiración, não pôde á principio dizer uma palavra.

—Ella é anonyma, cara Léa? Depois do reflectir um pouco, o feiticairo accrescentou: —Nunca notaste que algum seguiu-to quando vais no templo? E, para dizer-to a verdade, as idéas a vindas de Ray d'Arceuil em redor da nossa habitação nunca chamaram a tua attenção?

—E' elle! exclamou Léa. Sim, o senhor d'Arceuil estava no templo hoje, o que pareceu-me extrordinario em um catholico, e veio collocar-se por trás do mim.

—Não ha mais que duvidar! exclamou Gobelin. —O que significam todas essas ameaças de perigo, contidas nesse carta?

A essa pergunta o rosto do feiticairo aranzuiu-se, e murmurou de conversa: —E' necessario agora que eu deixe-to, continuo eu, ollo que iri converter sobre isto com Raymundo.

Ao ouvir esse nome, passou pelo espirito da moça um deslumbramento, em que o cõo é o inferno confundiam-se.

Jean Gobelin sahio para ir á casa do capitão. Duas horas depois dessa sahida Violote appareceu, trazendo um cofre, ricamente guardado do pedras preciosas.

—Da parte do meu amo, disse ella, depondo o cofre. A moça abriu-o e deixou escapar uma exclamação. Nollo estavam uma aliança e um vão de noiva. Léa empallidocou.

—Ah! pousei Violote, se esse anillo e esse vão lhe tivessem sido offerecidos pelo capitão, minha ama teria arguido em voz de empallidocor.

Havia já alguns instantes que o vento zunia desabridamente... A noite cahia...

—Vai desabar uma tempestade, disse Violote, acompanhando com o olhar as grandes nuvens escuras que corriam pelo cõo enizento. Estou commoção e accrescentou ella chegando-se para sua ama. A luz do clarão pareceu-mo que vi uns bonoms do lado dos salgueiros.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campinas. — Recebemos as folhas publicadas hontem.

Continuam as casas da cidade a ser visitadas pelos larpiões.

Em 14 de Setembro foi escolhida a casa do residência do sr. dr. André Gonçales Gomide, á rua do Visconde do Rio Branco (antiga do sr. João).

Doixaram, espalhados pela casa, roupas e outros objetos de uso.

Encerrou-se ante-hontem a terceira sessão do jury.

No dia 24 do corrente deve realizar-se um concerto em benefício do violoncelista sr. Joaquim Manoel de Campos.

A 18 estreada em Campinas a companhia dramatica italiana dirigida pela sra. Pezzana. Servirá para a estrêa a tragedia Média.

Cunha. — Lê-se no Conservador, dessa cidade, de 10 do corrente: «DESASTRE E MORTE. — Maria dos Santos, natural desta terra, que supportava o pouco peso de 120 libras, morreu queimada no dia 23 do mez passado.

O facto foi assim narrado: a infeliz morava no bairro das Aboboras em uma casa de capim aquil foi incendiada, por acaso não podendo ella correr, não só pela idade, como tambem porque já não via bem o era surda.

Entendemos que deveria ter-se feito auto de corpo de delicto e inquerito para certificar-se da verdade do acontecimento.

Taubaté. — Recebemos a Gazeta de Taubaté de 14 do corrente.

Repetiam-se os casos de cães hydrophobos, tendo sido mordidos os srs. Quirino José Rodrigues e professor Henrique.

Refere a folha acima mencionada: «A trovada que na segunda-feira limitou-se, entre nós, a uma escuridão com fortes rajadas de vento—leixou cahir algumas flocas electricas proximo a estação da Agua Branca, do que resultou a fulminação de uma infeliz moça.»

Falleceu a 9 do corrente, Manoel Vieira do Amaral.

Amparo. — Escrevem dessa cidade ao Diário de Campinas:

«Até o presente nenhuma providencia tem tomado a nossa edilidade a fim de se restabelecer o transitio para a villa da Serra Negra.

O desvio que, em falta da ponte punha em communicação esta cidade e aquella villa, está obstruida desde o dia 23 de Agosto proximo passado; do sorte que as pessoas que vêm da Serra-Negra ou para lá vão tem de sujeitar-se a uma volta de legua ou mais, ou então, a passar ao rio, por atoleiros, arriscando-se assim a algum desastre.

Ainda não ha muitos dias, ao passar por um desses lugares um troylo do sr. A. Fagundes, atolaram-se os animaes e só depois de muito trabalho conseguiram tiral-os do atoleiro, ficando o troylo no rio até o dia seguinte.»

Casa-Branca. — Em data do 13 escreveram o seguinte á mesma folha: «No dia 9 do corrente installou-se a 4ª sessão do jury, deste anno. Por falta de numero de jurados só hontem foi possível commecar os trabalhos.

Comparceram a julgamento os réus Domiciano e Sraffim, escravos do d. Mathilde, accusados de terem assassinado a Martiinho, escravo do fallecido Domingos Calas.

No tribunal negaram o facto.

Defendidos pelo dr. Costa Machado, foram absolvidos. E' a segunda vez que entram em julgamento esses réus. Na primeira, foram condemnados a galés perpetua; mas o dr. presidente do tribunal, appellou para a Relação e esta mandou que se procedesse a novo julgamento, o que agora verificou-se. Não havendo mais réus, ficou encerrada a sessão.

CHRONICA GERAL

NOVO TRATAMENTO DA DIABETES

O dr. Felleet, cirurgião das hospitais, de Paris, apresentou á Academia de Medicina uma memoria sobre o curativo da diabetes associada.

O dr. Felleet apresenta quinze casos de cura dessametostia.

Tomando por ponto de partida as colobres experiencias de Claude Bernard, que conseguio, em 1843, produzir a glycosuria nos animaes por meio de lesões do systema nervoso central, e, particularmente, do bulbo rachidiano, o dr. Felleet experimentou supprimir a glycosuria produzida artificialmente. Elle o conseguiu, adquirindo desse modo a prova de que o medicamento que supprime a glycosuria em algumas horas, cura igualmente a diabetes em algumas semanas; de que existia, enfim, uma ligação entre a glycosuria artificial, a diabetes intermitente e a diabetes verdadeira, o que essa ligação dá-se por meio da irritação do bulbo rachidiano.

O tratamento consiste, pois, em supprimir a irritação do bulbo.

O bromuro de potassio, pela acção sedativa que exerce sobre as funcões do bulbo, supprime os effeitos dessa irritação com uma rapidez as vezes sorprendente; e, em doses fortes e continuadas (cerca de 4 gr. por dia) cura a diabetes.

O dr. Felleet juntou á sua memoria quatro graphics muito interessantes.

Esses graphicos mostram as linhas decrescentes do assuar sub a influencia do bromuro; mostram, além disso, a especie de antagonismo existente nos numeros respectivos que representam as quantidades de glycosuria de urina, eutidas na urina, forçadas assim, na questão acima tão obscura das combustões e das trocas, os elementos de solução para um dos problemas mais curiosos da machina animal.

Diz um correspondente de Turim, que algumas velaturas garibaldinas de Livorno, Florença e Pisa, fretaram um navio e pretendia dirigi-lo a Caprea para executar ao pé da lotra as disposições testamentarias de Garibaldi.

Era intenção delles exhumar o cadaver do her. e o incinerar-o, conforme sua ultima vontade.

O governo italiano, para evitar esse abuso, enviara á Caprea algumas tropas.

Agitação antisimetrica

A aproximação das eleições ao Landtag da Prussia tem dado novo incremento á agitação antisimetrica.

Segundo um correspondente de Berlim, nenhum judeu, por prudencia, apresentara-se candidato em Berlim, mas os antisimetricos continuam a considerar os liberais progressistas como criados dos judeus, como os denomina o dr. Henricke, cuja popularidade de anno diminui. Todas as semanas, continua este orador popular a demonstrar, com applausos freneticos de 3 a 4.000 ouvintes, bebedores de cerveja, que não ha dignidade nacional, nem prosperidade economica, artistica ou litteraria possivel para os Allemaes na Alemanha, enquanto os judeus forem tolerados no paiz e enquanto os bancos,

Grão, nem de cousa do Céu, nem si ha pena nem gloria depois desta vida; e portanto não tem adoração nenhuma, nem cerimonia, ou culto divino, mas sabem que têm alma e que esta não morre (1) e depois de morta vão a um campo onde ha muitas fogueiras ao longo de um formoso rio, e todas juntas não fazem outra cousa senão bailar; e tem grande medo do demonio, ao qual chamam Curupirí (2). Taguáin, Pigtauqua, Anhangá, e é tanto o medo que lhe tem, que só de imaginarom nelle morrem, e a alguma coisa crua, ou outra coisa, não adoram, nem a alguma outra creatura, nem tem ideias de nenhuma acção, somente dizem alguns artigos que em alguns camiões tem certos postos, onde lhe offerecem algumas cousas pelo modo que tem dollas, e por não morrerem. Algumas vezes lhe apparecem os diabos ainda, que raramente, e entre ellas ha poucas endemioinhabadas.

Usam de alguns feiticos, e feticheiros, não porque eróiam nellos, nem os adoram, mas somente se dão a chupar em suas enfermidades, parecendo-lhes que reobteram saude, mas não por lhes parecer que ha nelles divindade, e mais o fazem por receber saude que por outro algum respeito. Entre elles se alevantam algumas vezes alguns feticheiros, a que chamam Carabá, Santo ou Santidade, e é de ordinario algum lacho de ruim vida: este faz algumas feiticias, e cousas estranhas á natureza, como mostrar que resuscita a algum vivo que se faz morte, e em esta e outras cousas semelhantes traz spés si todo o sertão enganando-os e dizendo-lhes que não reem, nem platum som logum, e mandamentos, nem cavem, nem trabalhos, etc. porque com sua vida é chegado o tempo em que as enxada e trazer os machos de cavar, e os panicos (3) ir ás roças e trazer os machos de cavar, e com estas falsidades os traz illo embebedado, e oncaçados, deixando de olhar por suas vidas, e a grande parte dos mantimentos, deixando de pura fome, se vão estes ajuntamentos, desfazendo pouco a pouco, até que a Santidade fica só, ou a máfia.

Não têm nome proprio com que expliquem a Deus, mas dizem que Tupá é o que faz os trovões (4) e o relampagos, e que este é o que lhes deu as enxadras, e mantimentos, e por não terem outro nome mais proprio e natural, chamam a Deus Tupá.

DOS CASAMENTOS

Entre ellos ha casamentos, porém ha muita duvida si são verdadeiros, assim por terem muitas mulheres, como pelas deixarem facilmente por qualquer arrou, ou outra desgraça, que entre ellas acontece; mas, ou verdadeiros ou não, entre ellas se fazem deste modo. Nenhum mancoço se costumava casar antes de tomar contrario, e perseverava virgem até que o tomasse o mataco e poroandava-lhe primeiro suas festas por espaço de dous ou tres annos; a mulher da mesma maneira não conhecia homem, até lhe não vir sua regra, depois da qual lhe faziam grandes festas; ao tempo do lhe entregarem a mulher faziam grandes vihos, e acabada a festa ficava o casamento perfeito, dando-lhe uma rebola (5), e depois de casados começavam a beber, porque até ali não o consentiam seus pais, ensinando-os que bebessom com tento, e fossom considerados o prudentes em sou lullar, para que o vinho lhe não fizesse mal, nem fallassem cousas ruins, e então com uma cucha lhe davam os velhos antigos o primeiro vinho, e lhe tinham não na cabeça para que não arrovesassom, porque si arrovesava tinham para si que não seria valente, o vice-versa.

DO MODO QUE TEM EM SEU COMER E BEBER

Este gentio como em todo tempo, do noite e do dia, e a cada hora o momento, e como tem que comer não o guardam muito tempo, mas logo comem tudo o que tem e repartom com seus amigos, do modo que de um peizo que tenham repartom com todos, e tem por grande honra e primor serem liberas; e por isso cobram muita fama e honra, e a pior injuria que lhes podem fazer é torrem-nos por escasos, ou chamarem-lhe, e quando não tem que comer são muito soffridos com fome e sede.

Não tem dias em que comam carne o peizo; comem todo genero de carnes, ainda do animaes imundos, como cobras, sapos, ratos, e outros bichos semelhantes, e tambem como todo genero de frutas, tirando algumas pepochantas, e sua sustentação é ordinariamente do que dá a terra sem a cultivarem, como cagas e fructas; porém tem certo genero de mantimentos de boa substancia, e sadio, e outros muitos legumes de que abaxo se fará menção. De ordinario não bebem enquanto comom, mas depois de comer bebem agua, ou vinho que fazem de muitos generos de fructas e raizes, como abaxo se dirá, do qual bebem sem regra, nem modo e até cahim.

Tem alguns dias particulares em que fazem grandes festas, todas se resolvem a beber, e duram dous, tres dias, em os quasi não comom, mas somente bebem (6). e para estes bebemas sóm mais festejados e andam alguns cantando muito, agasalham os convidados quanto podem para beborem (7), e revendo-se continuavam estas bailes e musica todo o tempo dos vihos, em o qual tempo não dormem, mas tudo se vai em beber, o de bebados fazem muitos desmanchos, e quebram as cabeças uns aos outros, e tomam as mulheres alheias, etc. Antes do comer nem Jopois não dão graças a Deus, nem lavam as mãos antes de comer, e depois de comer as limpam nos cabellos, corpo e paus; não tom toxilas, nem mesa, comem assentados, ou deitados nas redes, ou em cocaras no chão, e a farinha comom do arremesso, e deixa outros muitas particularidades que tem no comer e beber, porque estas são as principaes.

DO MODO QUE TEM EM SE VESTIR

Todos andam nus assim homens com ou mulheres, e não tem genero nenhum de vestido o por nenhum caso vorecundia, antes parece que estão no estado de innocencia nesta parte, pelo estado honestidade e modestia que ontro si guardam, e quando algum homem falta com mulher vira-lhe as costas. Porém para sahirem gelantos usam de varias invenções, tingindo seus corpos com certo sumo de uma arvore (8) com que ficam pretos, dando muitos riscos pelo corpo, braços, etc., a modo do imperias. (10)

Tambem se empenham, fazendo diadema e braceletes, e outras invenções muito lustradas, o fazem muito caso de todo genero de pennas finas. Não deixam crescer o cabelo nas partes do seu corpo, porque todos os arrancam, somente os da cabeça deixam, os quas tosquiam de muitas maneiras, porque uns o trazem comprido com uma maia de rapado por diante, que Jizem tomaram este modo de S. Tomé, e parece que tiveram dello alguma noticia, ainda que confusa. Outros fazem certo numero de cordões e circulos que parecem fradas; as mulheres todas tem cabellos compridos e de ordinario pretos, e de uns e outros é o cabelo corredo; quando andam anojados deixam crescer o cabelo, o as mulheres quando andam de dó, cortam os cabellos, e tambem quando os maridos vão longe, e nisto mostram terem-lhe amor o guardarem-lhe lealdade;

é tanta variedade (11) que tem o u se tosquiarom, que pola cabeça se conhecem as nações.

Agora já andam alguns vestidos, assim homens como mulheres, mas estimam-no tão pouco que o não trazom por honestidade, mas por cerimonia, e porque lho mandam trazer, como se vê bem, pois alguns sahóm de quando em quando com umas jorras que lhes dão pelo umbigo som mais nada, e outros somente com uma carapuca na cabeça, e o mais vestido deixam em casa; as mulheres fazem muito caso do fitas e pontos.

(Continúa)

11) vanitio (Purchas, ib.)

DE OMNIBUS REBUS

Sob o nevocro

Se ainda existe no mundo cousa que mereça respeito e veneração, essa é o AMOR.

O amor é a unica originalidade do genio inventivo do homem (o Homem comprehendendo tambem a Mulher)

Não está ainda averiguado a qual dos dous sex os pertença a iniciativa do grande invento; um o outro attribuem-se a prima idea; disputam Roubou e Juliota e a questão ficará, talvez, eternamente irresoluta.

Certo não teve Deus um plano preconcebido na criação da humanidade.

Foz a principio o Homem. (A principio não é a expressão mais propria) Adão foi creado no ultimo dia, no sabbado. Depois dello creou-se ainda, mencionia a chronica, — o Descubrio, com as suas variantes ulteriores evoluidas daquello primitivo germ — a proguiza, a ociosidade, a flanerie, o tou- rismo, as estações em frente á casa Garraux, o Club Paulistano, a Bibliotheca da Academia do S. Paulo, o Decreto de 19 de Abril, e outras instituições particulares e publicas de vadagem.

Feito o Homem, o Omnipotente entreparou na sua grande obra do fecundidade: «E' o rei da criação; fit-o á minha imagem o similhança; deu-lhe a realisa sobre todas as cousas creadas.»

E Adão, (os senhores viram a scena nas illumina- turas dos catholicismos da doutrina quando abriam o seu espirito á fundação do S. P. A.) Adão subiu a uma oncinencia do Eden, dando se descobri- rava o panorama virginal do mundo recém-creado:

—Ó! animalidade!

—Alumia-me, astros!

—Ronca, oceanos!

Natureza, expande-te! Fídros, desabrocha!

E de cada particula da poeira cosmica expandem- se os effluvis aromáticos, diffusos ainda nos atomos em suspensão.

Accendo-se a luminaria dos espaços; começam a tremeluzir as primeiras scintillações das estrellas. Avormelha-se o botão da primeira rosa, e a borboleta imprime um beijo na petala candida do primeiro jasmim desabrochado em estrella sobre o fundo verde do roiva, n'um recanto do jardim paradisíaco.

Vou o Oceano, murmureando-lhe aos pés, prestar homenagem submissa ao soberano da criação.

A natureza toda mergulhava na doce luz da primeira aurora.

E dominando o mundo, agusto, mas triste, solitario e pávido, Adão disse ao Senhor:

—Porque me deixas só?

O Senhor chlorophormisou-o, extrahiu-lhe do lado do coração uma costella, vestiu-a com a nudez pudica da innocencia, polvilhou-a do pó do arroz, aspergiu-lhe o cabelo com triple-extrait do verbena e disse:

—E'ra, dou-te por companhia: ao Homem; e segue-o: —faz a sua felicidade e a sua desgraça.

Em vernaculo:

—Ita, creasce et multiplicamini.

Multiplicae-vos! Por quanto não a mais leve allusão ao amor.

Do caminho, Eva lípa com a Serpente... Ah! Don Juan! Don Juan! De que somente germinaste no jardim do Eden, se o mal ainda não fôra creado?

Na primeira vez que se encontrou em face do Senhor, Eva trazia uma folha de figueira, Adão mostrava uma tumescencia anormal no larynge.

Depois, mais tarde, Cain matou Abel e o mundo continuou subordenando ao Mal, até hoje, como continuará no decorrer dos seculos.

Da primeira desobediencia provio a imposição do trabalho: — camassarás o pio com o suor do teu rosto; e o castigo da dor, até que um dia da mulher tenha de nascer aquillo que ha de osmagar a cabeça da serpente.

Para cumprir a pena, o homem fez-se agricultor, plantou o trigo, inventou o moicho, triturou o grão, souou, tovedou a massa, fez o forno e cozeu o pio.

Quando elle sentou-se para comel-o, no lado da companhia que Deus lho dera, Eva trazia ao colo um cherubim alegre, risinho, corado como uma pitanga, balbuciando—papá! mamã!

Estava constituída a familia.

Eva tornou-se fecunda e Adão tornou-se ao trabalho — tinha creado a Agricultura, a mecânica tinha utilisado a força motora do vento, estudado a theoria da fermentação e inventado a cerâmica.

Uma tarde conversavam sentados a porta da cabana rustica. Cahia uma garça danosa e fria. Cain e Abel, — uma rosada e vigorosa meninico. — tiravam com frio, de cócoras, junto á lareira onde avor- machavam-se os lígãos, chispando á intervalos, em subitas explosões do milhares de fagulhas.

—Pobres arcanjinhos! No vasto mundo desprovido de dava-lhes medo o soturno silencio da Natureza, cortado a espaços pelos urros atroadores dos mastibodontes, pelos brados daquella gigantesca animalidade antilluviana.

De repente uma lufada mais forte do vento levava um trecho do colmo do sapé; a garça penetrava pela aberta e cahia a prumo, como novo pulverisada, nas suas cabeleiras louras. Elles se entreolhavam pávidos, atirando alguns gravetos ao lar, e murmuravam:

—Papae! Mamão!

Adão, amemorado, contomplava as dozes foibles de Eva, sancificadas pela maternidade; Eva tinha os olhos erguidos para o firmamento, do lado em que se afundira o sol, d'onde lhe vinham scintillações do unza estrella, atroz de a athmosphera neovonta.

E as crescuchas lá dentro:—Papá! Mamã!

Aquelle appello infantil, submisso, amoravel, fal-o olhar para a lareira. Um longo suspiro ontomocou-lhes o peito, sorriram, marulha-lhes nos olhos lagrimas de extranha emoção.

Nascera nesse instante o Amor.

Adão fez-se operario e creou o Progresso; Eva fez-se mãe de familia, e creou a Humanidade.

o commercio, a imprensa, a litteratura e os artes estiverem sujeitas á dominação delles. Annunciam-se que o famoso pastor Stoker reconhece as suas predicas no meso sentido nas reuniões ambulantes da sua associação de operarios socialistas christãos.

TELEGRAMMAS

GUERRA DO EGYPTO Paris, 13 de Setembro, 4 tarde. Telegrammas do quartel-general ingloz, no Egypto, dizem que um destacamento do tropas arabistas, em Zagazig, foi licoado por ordm superior.

14 de Setembro, ás 2 horas da tarde prosomiuvo.

Aprovitando o estado de desorganização em que estão as tropas egypcias, os Inglozes apoderaram-se, som resistencia, de Zagazig.

14 de Setembro, ás 4 horas da tarde. As tropas arabistas, aquarteladas em Kafrdowar, propozem entregar a cidade som travar batalha.

Londres, 14 de Setembro, ás 2 1/2 horas da tarde prosomiuvo.

Lavra o descontentamento por ontro as tropas que estão debaixo das ordens do baxá Arabi: parte avultada já se tem pronunciado em desobediencia ao dictador.

14 de Setembro, ás 6 horas da tarde prosomiuvo.

O baxá Arabi, depois dos ultimos rovezes, procura reunir os destroços do suas tropas dispersas, effectuando sua concentração no Cairo. Para este ponto se dirigem, com a maxima rapidez, as tropas inglozas, que já estão senhoras do canicho do foro que para lá conduz.

(Journal du Commerci.)

Paris, 14 de Setembro. Depois do grande combate os inglozes tomaram Tel-el-Quibir, derrotando as tropas de Arabi. Julga-se decisivo esse combate.

(Gazeta de Noticias.)

PERAU Valparaíso, 13 de Setembro. O general Plerota chegou no dia 20 do mez passado a Lima, levando do Paris um milhão de pesos garantidos polos banqueiros Goyeneche o Droyfus, e proclamou-se dictador do Peru.

(Ibidem)

Londres, 14 de Setembro. A taxa do desconto do Banco de Inglaterra foi elevada hoje a 5%.

Havre, 13 de Setembro de 1882. Suspendero pagamentos a casa dos srs. Tissot Frères. Esta casa faz transacções em café e está relacionada com varias casas do Brasil.

Nova-York, 13 de Setembro de 1882. Café, apathico o om baixa.

BOLETIM DO DIA

Restituição de impostos

Consta-nos que o sr. presidente da provincia, por despacho de hontem, indeferiu as petições dos srs. Otto Helm & C.ª, R. Wursten & C.ª, Theodoro Willie & C.ª e outros exportadores de café da praça de Santos sobre a restituição do imposto adicional de 10 % aos direitos, de sabida do café, pago pelos mesmos na mesa de rendas daquela cidade.

Consta-nos mais que o fundamento desse despacho foi — que o legislador provincial, decretando a lei n. 47 de 18 de Abril desta anno, que mandou restituir esse imposto, não cogitou da restituição aos exportadores, mas aos produtores do café.

Sem entrar na apreciação dos fundamentos desse despacho, o que só faremos depois da sua publicação, louvamos a presidencia por haver decidido uma questão, que ha tanto tempo, pedía uma solução.

Camara Municipal

Hoje, as 11 da manhã, deve effectuar-se uma sessão extraordinaria da camara municipal.

Biguno?

Hontem, cerca das 8 horas, foi detido para averiguações policiaes, na estação da Consolação, um italiano, que voltava de carro com sua noiva, tendo momentos antes recebido a honra nupcial.

A autoridade teve denuncia de que o detido é casado na Italia onde deixou a esposa, que ainda vive, contrahindo aqui novo matrimonio.

Antes de chegar ao ninho, o par amoroso viu interrompido intempestivamente o seu edylio pelas monogamicas preserções do código criminal.

Coitados!

Santa Casa de S. Paulo

Por occasião da segunda discussão, na camara dos deputados, do projecto autorizando a casa de Misericordia do Sr. João da Barra a possuir immoveis até o valor de 100.000\$0,0, foi lida, e apoiada, entre outras emendas, uma autorisando a Misericordia de São Paulo a elevar o seu respectivo capital a 2.500.00 \$.

Ninguem pediu a a palavra encerra-se a discussão e, posto a votos, o projecto é approved com as emendas.

A requerimento do sr. Alfredo Chaves entra este projecto immediatamente em terceira discussão, na qual é tambem approved, sem debate, com as emendas, e remetido á commissão de redacção.

Começamos hoje a transcripção de um curioso trabalho sobre indios do Brazil. Esse trabalho, mandado publicar pelo dr. Ferreiro do Araujo em homenagem a Exposição de Historia e Geographia, organizada pela Bibliotheca Nacional, no Rio de Janeiro, é attribuido ao jesuita Fernão Cardim que viveu no Brazil entre os annos de 1582 á 1599.

Como verão os leitores a leitura desse escripto é curiosissima pelas informações que dá sobre a vida e costumes dos indigenas do Brazil, notas que tom como garantia de veracidade o tempo em que foram escriptas, a minudencia narrativa, clara, e tam de sinceridade em que são escriptas.

A obra de Fernão Cardim ainda não havia apparecido impressa em portuguez; encarregou-se dessa publicação o illustrado collaborador da Gazeta de Noticias, sr. Capistrano de Abreu, que faz proceder o seu trabalho de ordens notas, disculando e resolvendo, com autoridade de bons documentos, sobre a authoria do livro, até então motivo de dvidas e controversias.

THEATRO S. JOSÉ

Sabemos que será grande, no theatro S. José, a concurrencia de admiradores do exopontual talento dramatico da sra. Giacinta Pezzana, que irão applaudir-a por occasião da sua festa artistica que hoje se realiza nesse theatro.

Aquelles que ainda não se muniram do bilhetos para o spectaculo de hoje, um simples aviso, depois de indicado o fim a que é destinado o resultado da recolta: — representa-se A Soror Theroza de Glacometti, drama em 5 actos a grande actriz sra. Pezzana, no papel da soror Theroza, tem conquistado em toda a parte as mais entusiasticas ovacões, tal a perfeição artistica que sabe dar ao descompenho da papel de tanta forza.

Teremos tambem o prazer de ouvir hoje a sra. Pezzana na comedia — Apresenta-vos minha mulher.

Foi nomeada a collocanda do Seminario de Gloria, Elisa Maria das Dóras, para o cargo do professora publica da cadeira de 1.ª Lettras da estação do Monte Mór.

Damos hoje em outra secção da folha uma biographia do fallecido jornalista portuguez Antonio Rodrigues de Sampaio.

Comtuno escripta em estilo humoristico, aquelle trabalho acentua em fortes traços a original personalidade do jornalista da Revolução de Setembro, do violento polemista do Espectro.

Esse artigo, transcreveremol-o do Album das Glorias.

Requerimentos despachados pela presidencia

13 de setembro

De Francisco Maria de Paula, pedindo para ser admittido no seminario da Gloria a sua filha.—A directora do seminario para opportunamente attonder.

De Bento Luiz do Souza, pedindo pagamento do aluguel da sua casa que serve de cadeia na fregezia dos Pereiras.—Ao thesouro provincial para informar.

De Justo Nogueira de Azambuja, pedindo por compra dez lotes de terras na varzea da Gloria.—A thesouraria da fazenda para informar.

De João Baptista da Silveira (Francisco) pedindo para ser admittido no Seminario uma orpba de nome Benedicta.—A directora para opportunamente attonder.

De Maria Francisca do Castro pedindo ser provida na cadeira da villa do Bognira.—Ao inspector geral da instrução publica para informar.

De Gabriella Dantas (2.º despacho).—Como requer.

De José Roberto Correa o Silva, praça de corpo policial, pedindo baixa do serviço—daudo substituto.—idem.

De Antonio Agostinho Louvil, (2.º despacho).—Como requer nos termos do regulamento de 18 de Abril do 1867.

De Amélia Maria Mallof, idem.—Como requer.

De Amador Bento de Ribeiro, idem.—Não procede a remanção.

De Luiz da Fonseca Moraes Galvão, secretario da repartição da instrução publica, recorrendo do acto do dr. inspector que o suspende do exercicio por oito dias.—Ao dr. inspector geral da instrução publica para informar.

De Antonio Agostinho T. Louvil professor substituto da cadeira de Santa Cruz em Campinas, pedindo 3 meses de licença.—idem, idem.

Na noite de 12 para 13 do corrente o ladrões arrombaram a porta da collectoria da Mogy-wiriu, roubando a quantia de 9985500 pertencentes a varias pessoas e, sommas essas que estavam confiadas a guarda do collectore, sendo em dinheiro 6395500 e em bilhetes das loterias do Ypiranga e Provincial, 3579000; nada puderam os ladrões levar da fazenda nacional, deixando intactos os cofres que continham dinheiro pertencentes a orphãos. O delegado procedeu ao corpo de delicto e procede contra os auctores.

Foram removidos, á pallido os seguintes professores:

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem. No Senado, a 14, depois do expediente, foi apoiado o requerimento do sr. Silveira Martins...

Na camera dos deputados, na mesma data, depois de alguma observação do sr. Antonio Pinto, fundamente o sr. Soares tres requerimentos...

Foi depois aprovado, em 1.ª discussão, o projecto sobre o commercio de escravos, e continuou a 3.ª discussão a proposta geral...

O sr. Darley Bentley, consul geral do Brazil no dominio britânico do Canadá, está empregando esforços afim de que, na projectada exposição de Montreal...

Sabe-se, por telegramma, que falleceu no Maranhão o conselheiro Polycarpo Lopes de Lenc.

O finado seguiu a carreira da magistratura até ser desembargador, aposentou-se com honras de ministro do supremo tribunal de justiça.

Foi presidente das provincias de S Paulo e do Rio de Janeiro.

Foi ante-hontem recebido em audiencia particular, por S. M. e Imperador, o sr. dr. Modesto Omiste, ministro plenipotenciario da Bolivia...

O illustrado sr. dr. Teixeira de Mello tom quasi prompto um trabalho sobre as questões que se produzem ao territorio das Missões...

Por despacho de 13 do corrente mez: foram agraciados, o tenente-coronel José Antonio de Moraes com o titulo do barão de Imbé, e João Quirino da Rocha Werneck...

CACIQUE BANDEIRA

Lê-se no Globo: Já visitou o museu nacional o nosso hospede cacique Bandeira, que muito admirado se mostrou...

O chefe da tribu camá, longo de manifestar, como seus irmãos os botucados, reacio de se ver cercado dos seus irmãos do polo branco...

Reflecta e nos diga alguma coisa. Quanto ao saber, se a fábria amarella é ou não importada, isto é uma questão longa para a qual faltam a s. s. habilitações para questionar com usco.

SECCAO LIVRE

Esgotos

Antes de encetarmos a discussão por este jornal, seja-nos permitido agradecer ao proprietario do Diario de Santos a maneira sempre afavel, porque poz a nossa disposição as columnas do seu Diario.

Lavrinha

No dia 23 de Junho do corrente anno fóra por Leonel Antonio da Silva encontrado o cadaver de um desditoso irmão José Francisco da Silva que poz termo á sua existencia enforcado na forca.

ANNUNCIOS

Quem precisar de um cozinheiro ou cafeteiro, dirija-se á rua da Constituição n. 21. Dr. Paulo Bourruat.

Banko de Credito Real

O dr. Alfredo A. da Rocha encarece-se de levantar empréstimos á lavraria logo que funcione esse novo estabelecimento bancario. Rua da Boa Vista n. 48 S. PAULO 30-9

Homoeopathia

Na Drogeria Central, largo da Sé n. 2, vendem-se 30 tinturas em vidros avulsos e em caixas de 1 a 60 medicamentos. 20-15

Table with 3 columns: Company Name, Amount, and Unit. Includes entries like Companhia geral dos chemins de fer brasileiros, The Minas and Rio Railway, etc.

Estrada de ferro Mogyana

Na camera dos deputados, em sessão de 13 do corrente, entrou em primeira discussão e passou a segunda o requerimento do sr. Moreira de Barros, sendo as ambas approvadas...

Foi preso, em flagrante, hontem as 9 horas da manhã na praça do Mercado, o italiano João Guilherme, por ter furtado do bolso de Raymundo do Oliveira a quantia de 7\$ 00.

Lycée d'Artes e Officios

Funcionam hontem as seguintes aulas: Curso primario das 6 ás 9 da noite, professores, Gabriel Franca e Ernesto Silva. Desenho linear e de figura - 2.ª turma, das 7 ás 9, professor o sr. Narciso Figueras.

Loteria Provincial

Table showing lottery results with columns for numbers and amounts. Includes entries like 1601-20.000\$000, 2631-10.000\$000, etc.

Obra da Expiação Geral

O rev. padre Kenelm Vaughan, promotor da Obra da Expiação Geral, convidou aos fidei a assistir a 17 do corrente, domingo, em Guaratinguetá, a conferencia que fará nesse dia, ás 6 horas da tarde...

Navios em descarga

Brigue italiano Rio de Janeiro, varios generos de Genova. Estrada de ferro Lugar iaglex John, carvão. Brigue norueguesa Gloria, carvão. Brigue iaglex W. N. Lloyd, carvão.

Noticias maritimas

Vapores esperados Valparaíso, Hamburgo e escalas - 16 S. José, Rio de Janeiro - 16 Ville de Santos, Havre e escalas - 16 Rio Branco, Rio de Janeiro - 18 Rio de Janeiro, Portos de Sul - 19

Mercado de S. Paulo

Table with 3 columns: Genere, Preço, and Cada 15 kil. Lists various goods like Café, Açúcar, etc.

Importação

O iaglex John entrou a 9 do corrente manifestou de New-Castle: Carvão 525 1/2 toneladas a ordem.

Exportação

Hamburgo - Vapor alemão Paranaquá: John Bradshaw & C, 91 saccas de café no valor de 1.698\$000.

precise; porém o annuncio obama simplesmente os credores do fallido. Não existe neste paiz registro algum official de informação publica de heranças jacentes. (Extrahido do Times de 23 de Setembro de 1876.)

O sr. João Cross, doutor em theologia e ministro anglicano, obteve o visto para o titulo que lhe concede licença para exercer nesta provincia as suas respectivas funções.

Grande naturalisação

O sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira, deputado pelo 3.º districto eleitoral desta provincia fundamente o apresentou na camera dos deputados o seguinte projecto acerca da grande naturalisação: Art. 1.º O governo concederá cartas de naturalisação a todo o estrangeiro que se requer provando ser maior de 21 annos e residente no Brazil.

Juros de capital garantido

A titulo de garantia de juros, relativos ao 1.º semestre do corrente anno, sobre o capital realiado por diversas empresas concessionarias de viações-ferrés, pagou o Estado em Londres as seguintes quantias, deduzido o premio que algumas das mesmas emprezas pagaram aos seus banqueiros pelos depósitos recolhidos.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

Table with 2 columns: Item and Price. Includes entries like CAFÉ - Entradas pela estrada de ferro: Dia 14 de Setembro 642,739 kilos.

Rendimentos fiscaes

Table with 2 columns: Period and Amount. Includes entries like Alfândega: De 1 a 13 143:243\$187, Dia 14 9:588\$160.

Importação

O iaglex John entrou a 9 do corrente manifestou de New-Castle: Carvão 525 1/2 toneladas a ordem.

Exportação

Hamburgo - Vapor alemão Paranaquá: John Bradshaw & C, 91 saccas de café no valor de 1.698\$000.

Movimento do porto

Sahida no dia 14 de Setembro: Rio de Janeiro - Vapor nacional America 609 toneladas, commandante Manoel Agostinho Maia, carga varios generos.

Machina

Vende-se uma das authors Clayton & Shutteworths, de força de 16 cavallos, em muito bom estado de conservação; para ver e tratar na fabrica de Santo Antonio, Piquetes, 10-4

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY Hippodromo Paulistano Corridas no dia 17 de Setembro de 1882 TRENS

Table with 2 columns: PARTIDAS DA LUZ E BRAZ and PARTIDAS DO HIPPODROMO. Lists train times and race schedules.

Preços das passagens

Os bilhetes acham-se dando já a venda nas estações da Luz e Braz. Superintendencia, 15 de Setembro de 1882. William Speers, Superintendente.

Optimo emprego de capital LEILÃO DE PREDIO

devidamente autorisado venderá Quinta-feira, 21 do corrente ás 11 1/2 horas da manhã

Do bonito predio da rua dos Bambus sob o n. 30, construido todo de tijolos muito bom acabado, forrado o assoalho, empapelado, frente toda pintada a óleo, com 2 janelas e uma porta, tendo um quintal com 60 metros mais ou menos de fundos.

Collegio Sta. Cecilia

INTERNATO E EXTERNATO Para meninas e meninos até nove annos 7--Alameda do Triumpho--7 (Campos Ely eos)

Alameda do Triumpho

cuja casa, collocada n'um dos lugares mais saudáveis da Capital, é muito mais espaçosa, podendo-se admitir mais quatro alumnas internas ficando limitado a doze o numero destas discipulas, satisfazendo-se assim alguns pedidos dos que do interior d'esta provincia tem sido recebidos.

50\$000

Escravos fugidos Continuum fugidos os escravos pertencentes a João Thomé da Silva Valente residente neste municipio, e de nomes FRANCISCO, conhecido por Chico Caboco, de idade 46 annos mais ou menos, estatura alta, magro de corpo, cor parda acobreada, cabellos carapinhados já pintado do branco, olhos pequenos, bons dentes, com falta de um no queixo inferior, beiços grossos, bigode pequeno e barba á Cavaignac, pés e mãos grandes, tem bem salientes os ossos da maganeta das faces, nariz chato e as aberturas das fessas nasas bem dilatadas.

Victorino

Este mulato já foi por duas vezes preso na Colonia Porto Real e remetido para a cadeia de Rezende, tendo estado por muito tempo na dita colonia, onde estava acoutado por um colono.

Propagadora da Instrução Popular

São convidados todos os socios a reunirem-se hoje ás 6 horas da tarde no edificio da Escola Normal. O secretario, Dr. Paulo Bourruat.

ANNUNCIOS

Quem precisar de um cozinheiro ou cafeteiro, dirija-se á rua da Constituição n. 21. Dr. Paulo Bourruat.

Banko de Credito Real

O dr. Alfredo A. da Rocha encarece-se de levantar empréstimos á lavraria logo que funcione esse novo estabelecimento bancario. Rua da Boa Vista n. 48 S. PAULO 30-9

Homoeopathia

Na Drogeria Central, largo da Sé n. 2, vendem-se 30 tinturas em vidros avulsos e em caixas de 1 a 60 medicamentos. 20-15

AVISOS

Au commerce. Qui ne voudra pas parler français ou anglais on trois mois de temps garantis? De 7 heures de l'après-midi à 11 heures du soir. Extorât d'Alanca. 21 RUA DA IMPERATRIZ. DR. JOAQUIM PEDRO—médico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

Advogado—Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5. ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rhael Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palacio n.º 8.

Drogaria Central Homoeopatica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosario n.º 28 B.

Solicitador.—Francisco Guimarães é encontrado no escriptorio dos advogados drs. Viôra de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residencia à rua de Boa Morte n.º 29.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGAÇA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n.º 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escriptorio a rua da Boa Vista n.º 45.

MEDICO—DR. EULALIO—Residencia no largo do Aroucho n.º 17 A. Consultorio—Rua da Imperatriz n.º 15, das 8 as 9 horas.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escriptorio, á travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas ás 3 da tarde.

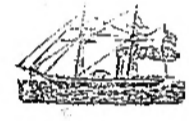
ADVOGADOS—Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da Sé n.º 2.

Srme ELISABETH PELISSIERA, parteira franceza, 4, Rua de S. Bento, 4.

Advogados.—J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior, Travessa do Collegio n.º 2.—Residencia—largo do Aroucho n.º 20, portico.

MEDICO—O dr. Leal da Cunha, recom-cho-ga-lo da côrte, residê a rua 25 de Março, 127. Consultas de 1 ás 3 horas.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:— escriptorio da rua do Commercio n.º 35.



Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR RIO-BRANCO Commandante e capitão-tenente A. P. C. Pereira da Cunha

Sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia, para Paranaguá, Antonina, Santa-Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo. Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 19 do corrente ao meio dia para o Rio de Janeiro Recebe carga e passageiros.

O-PAQUETE A VAPOR RIO NEGRO Commandante o 1º tenente H. Fausto Belham

Sahirá no dia 26 do corrente ao meio-dia, para Paranaguá, Antonina, Santa-Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre, Montevideo e Buenos-Ayres. Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO-GRANDE Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 29 do corrente ao meio-dia para o Rio de Janeiro Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas.

Sahirá no dia 1 de Outubro as 3 horas da tarde para Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajubá, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo. Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente João A. Pereira dos Santos Rua 28 de Setembro n.º 25 SANTOS

NOTA—Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

POR 2.000\$000

Vende-se uma pequena casa situada na travessa do Seminario no bairro da Luz, trata-se com Sá & Andrade no Escriptorio Commercial a rua de São Bento n.º 59.

Praca para arrematação dos melhores lotes de terrenos situados na rua da Concordia, Cancellas, do Posto e novas projectadas, na freguesia do Braz.—pertencentes aos herdeiros do finado tenente Joaquim Manoel Rodrigues.

S. Paulo, 4 de Setembro de 1882. O escriptorio de orphans. Manoel Joaquim de Tol. doe

Compram-se títulos da liquidação Mauá & Comp. Paga-se melhor que em qualquer outra parte. Trata-se no hotel de França, quarto n.º 10, até o dia 16.

Bom Emprego de Capital

LEILÃO DE TERRENO Terça-feira 19 do corrente As 11 1/2 horas da manhã em a chacara

BRESSER

BRAZ Com autorisação do illm. sr. Tenente Augusto Bresser

G. RUDGE

Venderá a quem mais der, diversos lotes de terrenos de cinco metros para cima a vontade dos srs. compradores, sendo que estes terrenos são todos eucalyptos com muito bonita vista, lugar saudavel, perto da linha de bonds, deixando o annunciante de fazer mais declarações a respeito, por já estarem muito conhecidos.

20 % do signal sobre o valor da arrematação em o acto da mesma.

Haverá bond especial que partirá as 11 horas da manhã, do largo do Rosario (Em frente da Agencia)

Terça-feira as 11 horas da manhã no aprasivel

Bairro do Braz chacara Bresser Pelo leiloeiro GUILHERME RUDGE

LEILÃO

Sabbado, 16 do corrente ás 11 horas da manhã Rua da Imperatriz, 51 A

Guilherme Rudge

autorisado venderá, para final liquidação

Caixas com bitter, ditas com licore, ditas com cognac, ditas com vinho do Porto, petit-pois em latas, figos em latas, e outros artigos para molhadistas.

Móveis Cama para casado, colchão, cadeiras, mesas redondas, mesa ovalada com tampo de marmore, sofá com encosto de palhinha, consolos, guarda-vestidos, lampões, para mesa, relogios, uma cadeira com rodas para paralytico, espelho e muitos outros móveis.

Fazendas Chailos, diversas qualidades, risados, brins, casimiras, flanelas, lãs para vestidos, roupas feitas, etc., etc.

Artigos de armarinho um grande e variado sortimento.

Jóias, etc., etc. Cimento 50 barricas ultimas.

Sabbado, 16 do corrente ás 11 horas da manhã Rua da Imperatriz, 51 A GUILHERME RUDGE

COMPANHIA PAULISTA DIVIDENDOS

Do dia 29 do corrente em diante, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã, as 2 da tarde, pagar-se-ha neste escriptorio o 20º dividendo das acções da Companhia Paulista, na razão de 10, 98 por cento ou 10, 080 réis por acção.

Assim tambem pagar-se-hão os juros a razão de 7% sobre as acções das rammas de Bethlem e Itatiba. Escriptorio Central da Companhia Paulista, 28 de Agosto de 1882. Gabriel Nunes Ramalho, Servindo de secretario.

Medico, cirurgião e parteiro

Dr. John Neave, formado pela Universidade livre de Bruxellas—occupa-se com especialidade das molestias das senhoras.—Consultas das 12 horas ás 2 da tarde, na sua residencia, á rua do Senador Feijó n.º 2 A, sobrado. 60—51

CAPITAES

Sá & Andrade continuam a accitar a incumbencia de levantar capitães mediante hypotheca de predios nesta cidade ou sob boas firmas; trata-se no escriptorio commercial a rua de S. Bento n.º 50. 20—152 p. s.)



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro 20º DIVIDENDO

SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DE 1882 No escriptorio da companhia, na Estação do Norte, Braz, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, pagar-se o dividendo supra, de conformidade com o que foi resolvido na assembléa geral dos srs. accionistas do 20 de Maio de 1881. São Paulo, 22 de Agosto de 1882. J. M. S. Santos, Secretario.

Companhia Mogyana

Do dia 13 do corrente em diante paga-se aos srs. accionistas da linha do Ribeirão Preto a importância dos juros do 7% representada por quantias menores de 200\$000 rs. Na forma da resolução de assembléa geral, aquellos dos srs. accionistas que quizerem entrar com a quota necessaria para proencher o valor d'uma acção, ou subscriver novas acções para o complemento do capital, o poderão fazer até o dia 30 do corrente mez de Setembro. Campinas, 9 de Setembro de 1882. O secretario, Corrêa Dias.

VINHO TONICO

Dr. Carlos Bettencourt MEDICO E PHARMACEUTICO

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quinina e cascas de farinjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitais de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeçoamento desta medicina e observando o tratamento os effectos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os doentes triumphos da sciencia e da therapeutica o autor applicou a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E applicado ás crianças debilitadas e escrofulicas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, que por effecto da syphilis, cachexia mercurial, que por excessos vomericas, moças e velhos recuperam a saude primitiva, o vigor e a energia das funções organicas. applica-se igualmente nas digestões difficis, convalescencias depois d parto e de qualquer molestia, pobreza do sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e fluxos brancos e em todos os cas commodos lymphaticos. As mães que desejarem nutrir seus filhinhos devem fazer uso deste vinho com o qual serão fortificados transmitindo a criança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor ra enador, o mais poderoso que tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotentias precoces e esterilidade da mulher devidas ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgaos á suas funções naturaes e primitivas. A sua acção é benéfica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso deste vinho juntamente com o xarope de joramacura. Depósito: Lebre, Irmão & Sampaio e nos principaes farmacias. Em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n.º 51.

DISCURSOS PARLAMENTARES DO

Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva Com o retrato, 1 vol. de mais de 600 paginas, 2\$000.

Vende-se na Grande Livraria Paulista, rua de S. Bento 37 e 34-A. 3-3

ELIXIR DE JERUBEBA

COM Ferro, quina e pesa-pinto DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grau e natureza de soffrimentos e molestias do fígado, estomago, e outros tantos incommodos que se experimentam os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual adicionou esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradável. É um verdadeiro licor. O seu aroma é apreciavel e o doente sente praser em tomal-o.

Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento de fígado baço ou doença de estomago, recorra-se a este especifico.

A ictericia, o catbarro e padecimento da bexiga, digestões difficis, as anemias, cloroses, ou falta de sangue as cores pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador.

E igualmente empregado nas convalescencias depois do parto, e em lugar de agua ingreja tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expell de organismo os maos humores.

Depósito: em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n.º 3

HIPPODROMO PAULISTANO

CLUB DE CORRIDAS

PROGRAMMA DA QUARTA CORRIDA DE 1882 EM 17 DE SETEMBRO DE 1882

Juizes de sahida—Barão de Piracicaba e dr. Nicolau de Souza Queiroz. Juiz de chegada—Barão de Tatuhy e dr. Eleuterio Prado. Juizes dos distanciados—Antonio de Souza Queiroz. Juizes de pesagem—Major Diogo de Barros o dr. Nabor Jordão.

Os juizes da raia serão no momento convidados pela directoria. As corridas principiarão meia hora depois do meio dia, guardando-se o intervalo de meia hora de uma á outra.

Primeiro parco—Premio da Provincia—Rs. 1:000\$, 200\$ ao segundo—Cavallos inteiros e eguas do paiz. Entrada 100\$—Distancia 1609 metros

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS. Rows include Gran-Bretanha, Guinco, Bayard.

Segundo pareo—Premio do Club—Rs. 1:000\$, 200\$ ao segundo—Cavallos inteiros e eguas de qualquer paiz.—Entrada 100\$. Distancia 1609 metros

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS. Rows include Jeannot, Cornello, Garibaldi, Osman.

Terceiro pareo—Premio Animação—Rs. 400\$—Eguas de qualquer paiz. Entrada 40\$.—Distancia 1609 metros.

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS. Rows include Fradeira, Quarto pareo.

Quarto pareo—Premio Ensaio—Rs. 450\$. Cavallos inteiros e eguas do paiz. Entrada 45\$. Distancia 1609 metros.

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS. Rows include Gaúcho, Magenta.

Quinto pareo—Premio Omnibus—Rs. 500\$.—Cavallos e eguas do paiz Entrada 50\$. Distancia 1609 metros

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS. Rows include Gran-Bretanha, Noivo, Pery.

Sexto pareo—Premio dos Pungas—Rs. 200\$. Cavallos e eguas do paiz ainda não premiados Entrada 20\$. Distancia 1609 metros

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS. Rows include Gaúcho.

Setima corrida (Desafio) 800 metros

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS. Rows include Serceno, Caltello.

THEATRO S. JOSE

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA representada pelo actor comico H. CAVARA e dirigida pelo eminente tragico Giacinta Pezzana Gualtieri

Sabbado, 16 do corrente A 8 e MEIA DA NOITE GRANDE FESTA ARTISTICA EM BENEFICIO DE

Giacinta Pezzana Gualtieri Subirá á scena o drama original italiano, do sr. Luiz Camoletti, em 5 actos, (no qual a eminente actriz beneficiada tem um trabalho especial) intitulado

ELISABETH SOAREZ OU SOROR THERESA

Títulos dos quadros Acto 1.º—O contracto nupcial. Acto 2.º—O convento da Ursulinas Acto 3.º—A tomada do véo. Acto 4.º—Soror Theresa na festa no baile Acto 5.º—Sacrificio e morte!

Personagens Soror Theresa. A beneficiada » Cecilia. Sra. Ponti » Josepha. » Cavara » Maria. » Colombe » Guillermina. » Pallrincine » Eugenia. » Bordini » Alumna. » A. Cavara » Repossi

Gustavo. Sr. Bordini Donato. » Ponti Theodoro. » Capodaglio Conde. » Cavara Basilio. » Mollí O. Marcello. » Colombe Criado. » Repossi

Monjas e convidados Terminará o espectáculo com a linda comedia em 1 acto, escripta expressamente para a actriz beneficiada

Giacinta Pezzana Gualtieri e pela mesma representada com o actor comico sr. Copopaglio, intitulado

Apresento-vos minha mulher NOTA—A beneficiada, ou alguém por ella, irá cumprimentar e agradecer nos camarotes, os senhores que houverem honrado com sua presença esta festa artistica.

O resto dos bilhetes, por especial obsequio, estão a venda em casa dos srs. Levy o Dolivaes Nunes, e tambem na bilheteria do theatro

Declaração

Declaro que está encarregado de todos os meus negocios como socio e gerente, desde 1.º de agosto proximo findo, o meu sobrinho o amigo, dr. José Bento de Paula Souza.

Com elle póde-se tratar de tudo quanto diz respeito a gerencia e administração do minha casa, para o que tem todos os poderes e procurações necessarias São Paulo, 8 de Setembro de 1882.

5-5 João F. de Paula Souza.

